



XI CONGRESSO GAÚCHO DE Terapia Intensiva

25 a 27 de Agosto de 2022

Hotel Dall'Onder
Bento Gonçalves - RS



27

Estratégias para prevenção de transmissão cruzada de Enterobactérias produtoras de carbapenemase em UTI

Tema: Enfermagem
Categoria: Série de Casos

Rosimar Veloso Sebben; Renata Neto Pires; Andreza Mello; Alexandre Formighieri de Mello; Janaína James;

Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre
Porto Alegre/RS

Introdução: As infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS) representam um grande problema de saúde pública no Brasil e no mundo, uma vez que estas podem impactar no aumento dos dias de internação, custo hospitalar, morbidade e mortalidade. Além de afetar negativamente a segurança dos pacientes¹. **Objetivo:** Descrever as ações educativas de medidas de prevenção de infecção em uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI). **Material e Métodos:** Trata-se de um relato de redução dos casos de colonização de Enterobactérias produtoras de carbapenemase (EPC) em uma UTI. As ações educativas iniciaram em fevereiro de 2021, a partir de capacitações com equipe multidisciplinar, e treinamentos com todos os técnicos de enfermagem, semanalmente. Foram abordados os casos de colonizações de EPC no período de fevereiro de 2020 a fevereiro de 2021. Foram feitas capacitações sobre técnica asséptica para o preparo e administração de medicamentos, revisão dos cinco momentos de higienização das mãos, medidas de bloqueio epidemiológico, utilização de Equipamento de Proteção Individual e rotinas de desinfecção das superfícies. O Controle de Infecção Hospitalar (CIH) realizou observações por 15 minutos com cada colaborador, com feedback ao final. **Resultados:** Após as ações realizadas na UTI percebeu-se redução dos casos de colonização de EPC, através da eficácia e a efetividade das medidas de prevenção aplicadas pela equipe multidisciplinar. As áreas assistenciais devem realizar ações em conjunto com o SCIH para adequar os fatores de risco atribuídos a transmissões cruzadas de microrganismos multirresistentes. **Conclusão:** O desafio para prevenir danos aos usuários dos serviços de saúde e prejuízos associados aos cuidados decorrentes de processos ou das estruturas da assistência é cada vez maior e, portanto, é necessário a atualização de protocolos específicos de medidas de prevenção, baseadas em evidências, em todos os serviços de saúde, para a redução das IRAS.

REALIZAÇÃO



ORGANIZAÇÃO

office
EVENTOS

sotirgs@officeeventos.com.br